

Barcellos

REGENERADOR

C. M. B.
BIBLIOTECA

Anno 2.º

Quinta-feira, 3 de fevereiro de 1898

N.º 54

Burla

Os episodios, de incontestada authenticidade, dizem as «Novidades», que narrámos nos nossos anteriores artigos e que precederam a apresentação das emendas ao projecto primitivo da conversão, tiveram seguimento condigno na sessão da commissão de fazenda, em que essas emendas foram discutidas. Pelas informações d'um jornal, que para o caso tem auctoridade irrecusavel, sabe-se que o sr. ministro da fazenda fallou do projecto emendado como quem n'elle faz mais um amargo sacrificio ás exigencias da solidariedade ministerial, mas sem n'elle confiar, e antes declarando ser provavel, que as côrtes, em reunião ordinaria ou extraordinaria tenham de occupar-se do outro projecto de conversão, organizado em bases differentes! Não está finita a comedia.

Tivemos primeiro as complicadas negociações financeiras para a conversão, que eram annunciadas em successivos telegrammas satisfactorios, com os sellos do estado á dependura, e cujo resultado visível foi a venda d'um lote de titulos de devida, que estavam na posse do estado, e a alienação das obrigações de norte e leste, preciosa reserva, que o governo transacto se recusara sempre a empenhar ou vender, resistindo ás varias solicitações patrioticas e desinteressadas dos que por desinteresse e patriotismo tantas vezes tem salvado o paiz,

arrastando o thesouro á situação, em que se encontra. Realizadas essas operações beneficinas, veiu para aqui descançar e tomar conta do leme o embaixador-banqueiro, proseguindo por outras vias as negociações... para a conversão, com desmentido semi-official da França e official da Allemanha, de que taes negociações nem sequer estão começadas e de que os governos estrangeiros saberão opportunamente velar pelos interesses dos seus nacionaes. Succedeu depois a pouco edificante scena parlamentar, em que se propoz e se fez votar, que fossem á commissão as emendas, que a essa hora nem sequer estavam rabiscadas pelo sr. conde de Burnay e pelo seu socio commercial o sr. Ed. John, que de tal feita, muito intencionalmente assalhada, bem mostraram que tem o governo do sr. José Luciano como seus caixeiros. E agora, o pobre do sr. ministro da fazenda, illaquiado nas mesmas machinações e perfidias, e caido no mesmo erro de exaggeradas complacencias de que foi victima o ministro da fazenda de 1886-1889, declara com resignada franqueza, que o projecto dos srs. Burnay, John & C.ª nada vale, não tem importancia nem seriedade, pois que outro terá de vir mais tarde se alguma coisa houver de fazer-se para a conversão concordataria!

Estamos, pois, em face de uma burla descarada, que tem tido como prologo uma longa comedia odiosa.

O que fará em presença d'estes factos, a opposição parlamentar? Se tivéssemos voz na sua reunião, o nosso conselho seria que, expondo summariamente, como simples protesto para registro, os gravissimos inconvenientes e perigos do projecto, e authenticando aquellas declarações feitas na commissão de fazenda se recusasse a discutir o projecto, para não cooperar na burla. Que o discutam o sr. Burnay e o sr. Ed. John com os seus caixeiros. Elles o rabiscaram para as suas manobras, e elles o devem concluir para seus proveitos. Continuem a governar realmente sob a commandita do gabinete do sr. José Luciano, ou governem claramente, entrando na recomposição premeditada como de ha muito recomendamos por ser mais decoroso. Para que mais disfarces e mais farças? E o que tem de bom e proveitoso a fazer, em taes circumstancias, a opposição parlamentar, é deixar o governo de todo entregue nos braços dos rabiscadores amigos, e gosando dos beneficios e das glorias das suas boas obras, emquanto os altos poderes do estado e o paiz o consentirem.

Note-se. O sr. ministro da fazenda declarou na camara, que nenhuma proposta de fazenda seria discutida antes do projecto da conversão; e na commissão de fazenda fez uma declaração, que importa dizer que, para a conversão, não tem importancia nem seriedade o projecto que vae discutir-se, rabiscado pela firma

Burnay, John & C.ª. Do confronto d'estas duas declarações resulta claramente o seguinte: o proposito de quem dirige superiormente a politica do gabinete é fazer approvare a negociata dos tabacos, a da venda dos caminhos de ferro, e outras, completandose por uma vez a varredura das *pratas da casa*, já patrioticamente exemplificada em grande na alienação das 72:000 obrigações da norte e leste. Pelas reclamações da imprensa estrangeira, que tem o apoio officioso dos seus governos, e tambem pelo que se ha passado no nosso paiz o gabinete do sr. José Luciano teve de acceitar a idéa da conversão como base fundamental da reconstituição financeira. E' por homenagem a esse preceito que se apresenta o projecto *rabiscado*. Mas, como elle não é efficaz, nem é serio, discutido e approvado esse projecto o governo julgara ter dado sufficiente satisfação ás reclamações de fora e ás indicações de casa, podendo entregar-se de animo alegre ao complemento da operação das varreduras, com o pretexto dos embaraços e attrictos... que não de tornar necessario um novo projecto de conversão, em reunião ordinaria ou extraordinaria de côrtes! E' bem claro: A direito ou pelos caminhos mais tortuosos, é sempre o mesmo plano, sustentado com uma tenacidade inquebrantavel, que vem desde a constituição do actual ministerio, e que tem por fim sacrificar a reconstituição racional das nossas fi-

nanças á negociata dos tabacos, e a outras operações rendosas, da mesma indole e virtude.

Desde que é sabido que não ha negociações pendentes para a conversão; desde que oficialmente se declarou que o projecto *rabiscado* não é efficaz nem serio, a opposição parlamentar tem que protestar mas não tem que discutir. Este é o nosso conselho, que visa unicamente a resalvar a dignidade politica, pois que, em qualquer caso, o nosso tristissimo convencimento é que os resultados serão os mesmos. Os fados não de cumprir-se.

RETALHOS

Uma consulta

Um redactor do jornal *A Italia* foi consultar uma summidade da sciencia italiana, o dr. Guido Bacelli, professor de clinica medica na Universidade de Roma, acerca da noticia vinda de Viena e que tão profundamente tem interessado o mundo clinico assim como o grande publico:—as investigações do dr. Schenk sobre a possibilidade de determinar o sexo d'uma creança durante o periodo da sua gestação.

—No estado actual da sciencia, —disse o professor Bacelli, —sou obrigado a limitar-me ao pouco que sabemos, e a reservar todo o julgamento definitivo até ao dia em que o professor de embryologia na Universidade de Viena nos faça conhecer a sua maneira de proceder e os resultados das experiencias. Todavia, *a priori*, devo declarar que sou muito sceptico no que diz respeito a tal descoberta.

—Não obstante, parece que o dr. Schenk é um homem serio?..

JOÃO ARROYO

A COMEDIA HUMANA

(Continuação)

Depois, quando o espirito occidental escapa á vida esphacelada do baixo imperio e se lança nos braços da barbaria triumphante, assistiu a Terra á elaboração d'um mundo novo, em que cooperaram todos os elementos que nos legou a antiguidade e toda a vitalidade dos germanos.

Esse vulto grosseiro e indomavel do barbaro do norte é o do redemptor da civilização antiga decadente, exanime, moribunda. Fixem-lhe o typo, que d'elle dependem as modernas instituições.

Não lhe cae dos hombros a toga magestosa do cidadão romano; vestem-lhe a nudez os despojos asperos da fera. Não lhe resguarda a cabeça o capacete metalico, encimado pelo pennacho de crina, a fluctuar aos ventos ressoantes do clamor da victoria.

O barbaro expõe o busto indefenso á pontaria dos sagitarios e

ao golpe das espadas dos cavalleiros, como se a rudeza do craneo e o borbulhar da vida lhe fossem defeza sufficiente contra a morte.

Reparae na robustez do typo do barbaro, na virilidade do seu olhar, na accentuação das suas feições, e dizei-me se o historiadador-philosopho não deve encontrar n'estes traços os vestigios remotos, os symptomas primeiros da resistencia indomavel que oppoz á absorção pelo meio mais illustrado, que se atrevera a conquistar.

Attentae-lhe no menear altivo da fronte, na impetuosidade do animo, na independencia do character, e dizei-me se o publicista não deve fundamentar no seu typo as formas politicas da Europa contemporanea, cuja base é a liberdade publica e cujo antecedente intellectual foi a plena expansão do pensamento.

O germano tomou nos braços a civilização grego-romana e, em vez de se deixar modificar por ella, afogou-a sob a pressão ferrea dos seus dedos. Mas nada se perdeu, mas nada se aniquilou:

as civilizações não se substituem, evolucionam umas das outras; as forças não se destroem, transformam-se.

A idade media é a retorta colossal onde se geraram as modernas nações da Europa: o mundo antigo e o mundo barbaro, o paganismo e o catholicismo, a decadencia e a infancia dos povos, a effeminação e a rudeza, o crepusculo e a alvorada da vida, tudo ali foi lançado de envolta, tudo ali estuon e fermentou, n'uma mescla embriagante de tons e uberrima em contrastes de luz. Senão, olhae para o quadro.

No fundo, o Dante coin o poema immortal, onde esculpiu em insuperavel forma artistica a synthese da função social do catholicismo; e o trovador, a canção lyrica, o romantismo inconsciente na sua maneira primitiva. O mouro implantando a crença no Alcorão onde reinava a religião da cruz; o christão restituindo Jerusalem ao culto do Nazareno. A seguir, em planos differentes e sobrepostos, vêdes o torneio cruento, em que os olhares da dama se compram a botes de lan-

ça ou d'acha d'armas, e a côrte d'amor, a lição de cortezã, em que os favores do idolo se alcançam com galanteios e bellas artes da palavra; vêdes a cavallaria, cujo enterro é feito pela gargalhada caustica de Cervantes, e o ascetismo do mosteiro, o isolamento do eremita, a allucinação mystica do peregrino; vêdes o imperio carlovingio e a democracia helvetica; vêdes o despotismo slavo e o constitucionalismo inglez, o feudo e o municipio, a Igreja e a Mesquita, o nobre e o villão, a choça e o castello, os pagens e os bobos, os frades e as bruxas!... Esplendida tela essa, que descreve o labor da criação d'um mundo!

Lembrae-vos das invenções que annunciaram a Renascença —o assombroso parto da Europa medieval, e das invenções que se lhe succederam, e concordareis commigo em que só o artista que accumulasse ao poder de antithese do Hugo o canto possante de Beethoven saberia dedicar-lhes um hymno que as valesse!

Tudo o que pode educar um espirito ou agitar um coração,

desde as inscrições que relatam summariamente os feitos culminantes da raça, até á paysage em que se pinta e se esmerilha o scenario da natureza e o scenario da vida, tudo foi gravado no metal e na madeira, tudo foi escripto na pedra lithographica.

Para a circulação do pensamento humano descobriu essa força que espelha aos quatro ventos os successivos triumphos da razão, esse elo que aproxima e cambia as idéas, enlaçando-as n'um feixe rutilante de luz civilisadora, o foco do progresso cosmopolita, a lição proficua do livro, o protesto vingador do pamphleto, a visita quotidiana do jornal—reprodução da vida colhida em flagrante, descobriu a imprensa, n'uma palavra, que alastrou por esse mundo além, em propaganda infatigavel, o valor da mente do homem, os impulsos da sua sensibilidade, e os prodigios do seu querer, qual rede tenacissima que havia de arrancar do intimo da alma e expor ás benções da posteridade o fructo sazornado do bem.

Continua

—Como Virchow, que sustenta que o ovario tem já um sexo, o que equivale a contradizer a nova theoria.

—Pretende-se, contudo, que certos negociantes de passaros chegaram, por exemplo com os canários, a produzir um numero muito maior de machos do que de femeas, graças a uma alimentação especial...

—A unica coisa que eu posso dizer é que, experimentalmente, a descoberta do dr. Schenk não está provada.

—Mas cre o senhor que seja possível fazer nascer á escolha, creanças d'um sexo antecedentemente determinado?...

—Ha muito tempo que certas parteiras affirmam isso, mas a escola experimental é obrigada a confessar que quando essas predições se realisam, não têm nada de scientifico: são puros effeitos do acaso... Além d'isso, o dr. Schenk, no pouco que nos deixou saber, parece basear-se sobre a theoria de que, durante a epocha da gestação, todo o embrião é susceptível de tornar-se, á vontade, macho ou fema, segundo uma nutrição especial. Mas elle não nos disse em que epocha da gestação é applicavel o seu systema. Elle não respondeu previamente a este facto, constatado pela experiencia,—que uma mãe póde dar á luz dois gêmeos de diferentes sexos. Portanto, n'esse caso, a nutrição,—pois que o dr. Schenk falla de nutrição,—deveria dar em resultado duas creanças do mesmo sexo; a dessemelhança de sexo deveria ser uma impossibilidade, a não ser que se desse rasão á theoria de Virchow.

O progresso no Japão

Os progressos materiaes no Japão tem-se rapidamente desenvolvido, sendo hoje o imperio muito diverso do que era ainda não ha muitos annos, quando d'elle se occupou um missionario celebre.

O telegrapho, inaugurado em 1870, conta hoje um desenvolvimento de 78:000 kilometros. Em 1895, estavam apenas servidos pelas linhas 48:000.

Tem tambem cabos submarinos, o telephone generalisou-se e a luz electrica tornou-se em iluminação domestica. Além disso possui magnificas fabricas de material electrico aperfeiçoado, devendo-se a uma d'ellas o projecto de semaphoros electricos, que farão rapidas observações e ainda mais rapidos signaes, sendo até agora um segredo o fundamento scientifico com que os descobridores contam obter esses resultados admiraveis.

As 72:000 obrigações

«O governo regenerador, «atravez de mil obstaculos e «difficultades de toda a ordem, conseguiu haver para «o thesouro, como liquidação «do seu credito sobre a companhia, aquelle valioso stock «de obrigações.

«Seguiu-se nova campanha «para conseguir a cotação d'«quelles titulos, não menos «cortada de embaraços e de «difficultades. Venceu-a o governo transato, ficando assim, o estado na posse detitulos no valor de cerca de «4:000 contos, oiro, de«posito que elle considerou sa«grado, declarando que não «lhe tocaria emquanto estives-

«se pendente a arbitragem do «Berne.

Não faltaram, no tempo do governo regenerador, propostas sobre propostas, afim de que elle vendesse estas obrigações, ou as caucionasse

Resistiu, porem, o governo regenerador a todos os assaltos, mas com isso nada aproveitou ao estado.

De nada tambem serviram os esforços empregados, afim de que ficassem intactas as taes obrigações!

IRREMEDIAVEL!

Ouvir do rouxinol o doce canto, do ribeiro o clamor enamorado entre as flores gemendo o seu quebranto, eis o officio d'um peito apaixonado.

Illusões sempre vivas d'um amor enchendo-lhe de gloria a mocidade, é quando a vida é um jardim em flor, sendo escarneo fallar-se da verdade.

A's razões d'um conselho,—contrasenso! pois pode lá caber no coração, n'essa idade, em que o amor é mais intenso, algo seja contrario á paixão?!

Entrega-se fremente, por completo, á razão já perdida e desvairada; e o futuro da vida em esboço, na tela do porvir já desmaiada,

enerva-o com paixões, amor ficticio, faz-lhe crer, como dulcidas miragens, as negras contracções d'horrendo vicio. Esvae-se, então, o encanto das imagens!...

Todavia é bem forte a seducção, pois que a calar obriga e a mentir a santa e pura voz do coração quando lhe diz que é falso aquelle sorrir;

Depois, mais tarde, o exemplo bate á porta fazendo luz nas trevas que o cegam; e vê, entre os escombros que fumégam, a consciencia fazendo quasi morta!

Ajoelha, reza ao Céu, pede ventura; e não vendo sequer um raio d'esperança, abre-se-lhe ao lado uma sepultura e enterra ali os sonhos de creança!

26—1—99

Arnaldo Braz

Enfermos
Accomettido pela influenza guarda, mais uma vez, o leito, o nosso respeitavel amigo sr. dr. José Joaquim Duarte Paulino.

—Tem estado enfermo o nosso correligionario e amigo Adelio Pereira Esteves.

—Egualmente o tem estado uma filhinha do sr. dr. Souza Christino.

Desejamos a todos rapidas melhoras.

Ao Céu

Vouu ao Céu, na tarde de segunda-feira, a innocentinha Maria, filha do nosso amigo e digno vereador municipal sr. José Joaquim da Silva Neiva.

Sentimos.

«Diario Illustrado»

Eis o que o nosso collega lisbonense publica, e com verdade, a titulo de expediente:

Temos cumprido tudo quanto affirmamos que fariamos a partir do dia 16 do corrente, e estamos satisfetissimos com os resultados obtidos.

A imprensa de Lisboa Porto, e

Chegados os bakokos ao poder foram estes preciosos valores—a melhor *prata da casa*—imediatamente pendurados no prego!...

Que gatinha está!... E que fizeram ao dinheiro?!..

Provavelmente gastaram-no com as eleições, pois para os fornecedores e empreiteiros, que nos conste, não foram sequer cinco reis.

Elles continuam a gritar que lhes pague o governo o que lhes deve d'esde ha muito.

Bohemia, que se cantou e vae cantar em S. Carlos como a comedia do mesmo titulo que com grande exito se representou na Trindade, foram extrahidas do romance de Murger—poema de amor emoldurado nas vicissitudes da vida dos poetas e dos artistas.

E' de tão grande tensão litteraria este livro, conjugando n'um só quadro a comedia e o drama, individualisando personagens typicos, que depois de quasi meio seculo os maestros e dramaturgos o exploraram, como mina fertilissima para todos os contentamentos de espirito, para todas as tristezas do coração.

E' uma galeria de typos immortaes—como dos personagens de Shakspeare escreveu François Hugo!

Por tudo isto parece-nos que o publico nos ha de applaudir pela escolha.

—Continuamos a fazer reserva todos os dias, a partir de 16 do corrente, de numeros do *Diario Illustrado*, de maneira que os novos assignantes e compradores possam, querendo, adquirir por completo os romances «Rocambule», de Ponson du Terrail, e «Sete peccados mortaes», de Eugénio Sue.

—Aceitam-se agentes em todas as terras do reino, dando lhes comissão de revenda.

Correspondencia á EMPREZA EDITORA—Travessa da Queimada, 35—Lisboa.

A CONVERSÃO

Segundo os ultimos telegrammas de Lisboa, a opposição parlamentar resolveu combater rijamente o projecto da conversão, não se importando com os pedidos, que o bakoko-mór incessantemente lhe dirige, afim de conseguir um accordo.

E nem outra cousa era de esperar.

O governo está inteiramente desprestigiado, não só dentro do paiz, mas tambem, lá fóra.

Não póde, porisso, tratar a conversão com vantagem para o estado, e, mesmo que podesse, seria perigoso deixal-o entrar n'um contracto de tanta importancia, n'uma questão tão magna, que sobre nós impende.

De taes cabeças nada ha que esperar, a não ser o mais uma vez ficarmos ludibriados.

Bem, porisso, procede a opposição regeneradora, mettendo o governo á ordem e fazendo-lhe ver que não póde passar *ultra crepidam*.

E, na verdade, mal iria ao paiz se a attitude do partido regenerador não fosse esta; pois os homens—coitados—estão cangados com a politica em que tanto se têm esfalfado ha uns onze mezes.

As repetidas e continuas eleições e a *reformeca* concelhia esgotaram-lhes, por completo, as forças, sendo, portanto, impossivel consentir-lhes se preocupem, agora, com o projecto da conversão, que demanda muito tino e prudencia, afim de que possa ser tratado com o cuidado, que exige uma questão de tão grande interesse para o paiz, que n'ella deposita a sua sorte.

Mas, felizmente, não deve precisar a opposição regeneradora de empregar extraordinarios esforços para que o projecto da conversão seja lançado ao cesto dos papeis inúteis.

Pelo menos o «Diario de Noticias»—órgão dos bakokos—já o vae dando a entender... para o que dér e vier.

São d'este jornal as seguintes palavras:— «Quer-nos parecer que, por

parte do governo, será o referi lo «projecto declarado uma **questão aberta** e que, conseguintemente, a discussão será acceita como fóra da politica partidaria.

«N'estes termos, julgamos mesmo que o governo não porá d'avidas em que, na redacção do «projecto, se façam quaesquer alterações, cuja proposição se «apresente como obedecendo ao «principio de tornar mais definitas e claras as auctorisações, «que n'elle se contém.»

Temos, portanto, o projecto da conversão transformado em «bol para curiosos», no dizer engraçado de um nosso collega da capital.

Isto é: todos poderão fazer a sua sorte com o processo, sendo todas as farpas muitissimo bem recebidas, quer sejam proficientemente mettidas pela minoria, quer por um qualquer *pobre diabo* da maioria, como o Gaspar Louceiro.

Mas o palavreado do «Diario de Noticias» não nos veio surpreheender.

O sr. ministro da fazenda já tinha declarado, na camara dos srs. deputados, «que, *provavelmente*, o projecto ainda seria outro.»

Comprehendemos tudo. A opposição não deixa, sem escandalo, passar o projecto como o governo quer?... Tudo tem remedio.

E' ir entretendo as sessões com projectos de *cácaracá* e, findas ellas, decretar toda a especie de asneira, por meio de uma auctorisação parlamentar, auctorisacção esta, que permita desde a reforma comarcã até á venda das nossas colonias, auctorisando tambem os bakokos, se tanto lhes aprouver, a pôr no prego o nosso velho e glorioso Portugal.

Nada, pois, temos que esperar do actual parlamento.

Este não passará de uma *farça* para entretenimento... dos papalvos.

O lindo virá depois d'elle fechal-o, «se, até lá, não morrer o burro, mais quem o tange,» porque uma tal situação não só é insustentavel, mas até se torna cheia de graves perigos.

S. Braz

Como já noticiámos, é no proximo domingo que se realisa no pittoresco local do mesmo nome, e na vizinha freguezia de Barcelinhos, esta antiga e popular romaria.

Não faltaremos, sr. administrador, para fazer a devida *reportage*.

Recrutamento

Nos termos do artigo 6.º do regulamento de 6 de agosto da 1893, são intimados os mancebos que se acham no estrangeiro, a quem pertença o serviço activo, para se alistarem nas armas a que foram destinados.

Os que foram nomeados para a 2.ª reserva e se não apresentem a cumprir o determinado, serão capturados logo que regressem ao reino.

Cartas d'encomendação

Por um anno, foram passadas aos rev.ºs presbyteros, para as seguintes freguezias:

Lama (Salvador), João Gomes da Costa.

Chavão (S. João Baptista), José Joaquim da Silva.

Nomeação

Foram nomeados pelo sr. delegado do thesouro, n'este districto, como vogaes da junta de lançamento das contribuições geraes n'este concelho os seguintes srs:

Contribuição predial

Effectivos: Dr. Eduardo da Silva Salazar, Mathias Gonçalves da Cruz e Thomaz José d'Araujo; supplentes—Dr. Francisco Fer-

reira da Fonte, Joaquim de Faria Machado e Francisco Vieira Veloso.

Contribuição industrial

Effectivos: Dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, Guilherme Guimarães e Domingos Joaquim Pontes; suppletes—João Carlos Coelho da Cruz, Manoel Antonio da Silva Junior e João José Martins.

O credito do governo

Não ha já quem lhe empreste um real, quer no paiz, quer lá fóra! . . .

Os proprios empreiteiros—fartos de tantos *calotes*—até já não quizeram concorrer ás arrematações de varias e importantes empreitadas, que o governo tem posto em praça.

Nem um só concorrente appareceu no concurso para a adjudicação da empreitada dos esgotos de Coimbra? . . .

Ficou, tambem, deserto o concurso para a adjudicação dos esgotos da capital. . .

Se o governo tivesse vergonha estes dois exemplos seriam o bastante para elle se retirar do poder.

Mas não.

Lá teimosinhos são.

Caturraram com mais uma empreitada, que pozeram em praça,—a das obras no lyceu da capital.

Pois, apesar de os lucros serem certos, porque a base de licitação foi posta, de proposito, muito alta, tambem não appareceu um só concorrente.

Evidencia tudo isto que já ninguém quer ter contractos com semelhante gente.

Todos receiam de ser *burlados* e, porisso, não querem negocios com o governo.

Mas os bakokos em nada d'isto pensam.

Quer tenham ou não tenham credito, para elles é a mesma coisa. . . emquanto houver na casa *prata* que possam vender ou empenhar.

Depois quem vier que se arrange.

Precisam encher as marmittas de muitos esfomeados e, porisso, vão ficando, emquanto que não persintam que o povo se resolveu a expulsar os vendilhões do templo.

Donativo

A Real Associação Humanitaria Barcelinense acaba de ser feito o donativo de 1.000 reis pela sr.^a D. Julia Guimarães, d'esta villa.

São sempre dignas de todo o elogio acções tão meritorias.

Estrada para a Franqueira

Acha-se aberta no estabelecimento do sr. Francisco Carmona a subscrição para este grande melhoramento.

Antonio Fiuza . . . 20\$000

Furtos

O dignissimo contador ajudanta, David de Souza Caravana, queixou-se á auctoridade administrativa, que lhe tinham furtado uma carne de porco.

Posto em campo o intelligente amanuense Rodrigo Machado, conseguiu apprehender dous salpicões e dous presuntos, que haviam sido vendidos pelo creado d'aquelle nosso amigo, Manoel Gonçalves, o «*Rolhas*», e por Joaquim

Carvalho, o «*Sabino*», já em tempo foram condemnados como galanos.

Negaram a pés juntos, o que nada lhes valen, porque foram recolhidos a ferros d'el-rei.

E o Rodrigo continua em pesquizas.

—Ainda sobre os mesmos individuos, já é pouca sorte!," recahiu a accusação de terem, tambem, furtado um tubo de chumbo, um machado e umas botas de criança, tudo pertencente ao sr. alferes João Pereira Vaz, do seu quintal, contiguo ao do primeiro queixoso.

O machado foi encontrado em casa de Adelino Valle, da Rua da Estrada, que o tinha comprado ao «*Rolhas*».

BANCO DE BARCELLOS

Sabemos que alguns dos nossos leitores e assignantes fizeram reparo e censuraram não termos apreciado o relatorio d'aquelle estabelecimento de credito, ultimamente publicado.

Tencionavamos soffrer resignados tão injustos reparos e censuras, nada de justificações apresentando a tal respeito.

Assim o julgavamos conveniente, attendendo a que aquella casa não é do sr. Fuão e do outro sr. Fuão, mas, sim, dos respectivos accionistas, que nos merecem toda a consideração e respeito.

Porém, melhor pensados, vimos dizer que a culpa não é nossa, pelo seguinte motivo:—

Não nos foi entregue o tal relatorio.

E' provavel que isto seja devido ás *zurzidellas*, ultimamente dadas no nosso semanario em alguns dos directores do *Commercio*.

Porém, se *ellas* ainda lhes doem, melhor se haveriam não se *coçando*, quando estejam no Banco.

Alli devem só lembrar-se do interesse d'aquella casa, procurando, assim, dar toda a publicidade possivel ao dito relatorio.

Varias noticias

Regressou a Guimarães o sr. Domingos Vieira de Castro, digno tenente d'infanteria 20.

—Esteve n'esta villa o importante commerciante da praça do Porto, sr. Manoel Gomes de Sá.

—Chegou a esta villa, com alguma demora, o sr. dr. Souza Chrystino, cirurgião-mór do exercito.

—Faz amanhã annos o sr. dr. Rodrigo Vellozo.

Tambem faz annos no proximo sabbado a ex.^{ma} sr.^a D. Olivia Alves de Macedo.

—Tem estado em Gondomar a ex.^{ma} sr.^a D. Emilia Vellozo, esposa do nosso amigo e correligionario sr. Francisco Vieira Vellozo.

—O sr. Bernardo José de Carvalho, de Vianna do Castello, pediu em casamento a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Miquelina Marques d'Azevedo, d'esta villa.

—Esteve revestida de toda a solemnidade a festividade realisada hontem na igreja da Collegiada, em honra da Senhora da Graça.

A musica de rua e côro, como dissemos, foi dos Voluntarios, que agradeou.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

1.^a publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 1.^o officio—Cardoso—, corre seus termos um in-

ventario entre maiores, por fallecimento de Manoel Martins do Valle Miranda, casado, proprietario, morador, que foi, no logar do Carvalho, freguezia de Encourados, em que inventariante e cabeça de casal e tambem requerente a viuva d'elle D. Maria de Jesus Ramos Lopes, do mesmo logar e freguezia; e por virtude do dito inventario e do disposto no § 4.^o do artigo 696 de Codigo do Processo Civil, correm editos de trinta dias, que serão contados desde o dia da 2.^a publicação do annuncio no «*Diario do Governo*» a citar a legataria — Escola Apostolica da Santissima Trindade ou Collegio de Meninos Missionarios, da cidade de Guimarães, e bem assim quaesquer outros legatarios ou credores do inventariado desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para assistirem a todos os termos até final do referido inventario e n'elle deduzirem os seus direitos com a pena de revelia e sem prejuizo do regular andamento d'elle.

Barcellos, 29 de janeiro de 1898.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Fernandes Braga.

O escrivão interino,

Manuel Cardoso d'Albuquerque.

Editos de 30 dias

(2.^a publicação)

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do 5.^o officio, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação do annuncio no «*Diario do Governo*» citando João José Gonçalves d'Abreu e mulher Maria Rodrigues d'Azevedo, da freguezia de Brufe e Francisco Rodrigues Gonçalves d'Abreu, da freguezia do Louro, todos da comarca de Famalicão, mas auzentes em parte incerta, para no prazo de dez dias a contar do fundamento d'aquelle de 30 dias, pagarem, no referido cartorio, a quantia de 42.700 reis, proveniente de custas e sellos em debito aos empregados d'esta mesma comarca, que se acha liquidada, a favor d'elles, no processo d'acção commercial movido por Martins & Vasconcellos, negociantes, d'esta villa, contra os mesmos citandos, e em cujo pagamento foram estes condemnados por sentença proferida no referido pro-

cesso, devidamente transitada, ou para, no mesmo prazo, nomearem á penhora bens sufficientes, sob pena de ser devolvido o direito de nomeação ao exequentes digno Agente do Ministerio Publico e Delegado do Procurador Regio n'esta comarca, e bem assim, para escolherem domicilio n'este juizo, a fim de n'elle poderem receber as intimações que necessarias forem, sob pena, tambem, de seguirem os termos da respectiva execução até final á sua revelia com o advogado que lhes fór nomeado.

Barcellos, 24 de janeiro de 1898.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Fernandes Braga.

O escrivão do 5.^o officio,

Augusto Mattos Lopes d'Almeida.

Annuncio

1.^a publicação

Faço saber que, pelo Juizo de Direito da 3.^a vara civil da comarca do Porto e cartorio do 1.^o officio, correm editos de 30 dias a citar todos os herdeiros e interessados incertos que se julguem com direito ao espolio do fallecido Manuel Fernandes Peixoto, solteiro, maior, filho de Joaquim Fernandes Peixoto e de Joaquina Gomes, natural da freguezia de Gilmonde, d'esta comarca, que falleceu no dia 13 de novembro de 1897 na rua de China do Muro, freguezia de S. Nicolau, da cidade do Porto, 3.^o andar da casa n.^o 88, e para que vão deduzir sua habilitação na segunda audiencia, depois de findo o praso dos editos na conformidade da lei, sob pena de revelia e de se julgar a herança vaga para o estado.

A este juizo veio deprecada para affixação do competente edital sobre estas citações.

Barcellos, 31 de janeiro de 1898.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Fernandes Braga.

O escrivão,

José Claudio Pereira Balthazar.

Arrematação

3.^a praça

No dia seis do proximo mez de fevereiro pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal judiciario d'esta comarca, por virtude do deliberado pelo respectivo conselho de familia e interessados no inventario a que orphanologicamente se procede por fallecimento de

Luiz da Silva Alho, viuvo, morador que foi n'esta villa, entra pela terceira vez em praça pela quantia de oito centos mil reis (800\$000) para com o seu producto ser pago o passivo descripto e approvedo, o seguinte predio da herança do dito inventariado:

No Campo de S. José, d'esta villa, uma morada de casas torre com seus commodos, quintal e mais pertences, de natureza allodial, com declaração, porém, de que as despezas da praça e da contribuição de registo ficam de conta do respectivo arrematante.

Por esta forma ficam citados todos e quaesquer credores do dito inventariado para assistirem á praça querendo, e deduzirem o seu direito.

Barcellos, 28 de janeiro de 1898.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

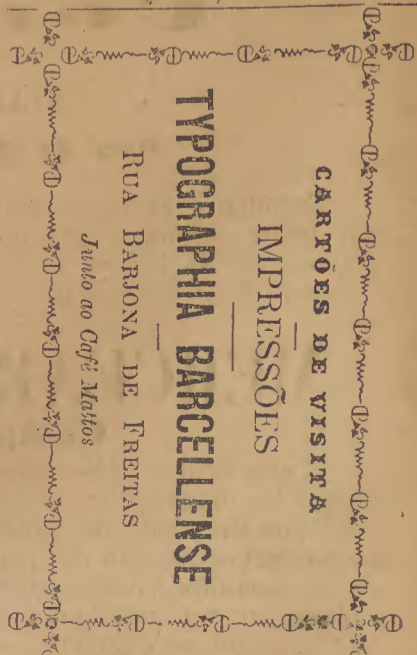
Fernandes Braga.

O escrivão,

Antonio Pereira Esteves.

Novo Diccionario da Língua Portuguesa—

comprehendendo: alein do vocabulário commum aos mais modernos dictionários da lingua, cerca de 25:000 vocábulos que o autor recolheu: da linguagem popular, nas provincias e ilhas; dos antigos manuscritos da Torre do Tombo e de outros archivos; da tecnologia industrial e scientifica; dos mais importantes documentos da litteratura nacional, desde os primeiros cancioneiros através de todo o periodo classico, até aos escriptores da actualidade; e as da linguagem brasileira que contribuiu para esta obra com mais de 5:000 vocábulos, não recolhidos até agora em dictionários portuguezes; comprehendendo outrosim: muitos milhares de accepções, ainda não indicadas em dictionários, de vocábulos conhecidos; e indicando além da prosódia de cada termo, a etymologia de quasi todos, de acôrdo com os ensinamentos da philologia moderna e em resultado de investigações directas, que levaram o autor a determinar pela primeira vez a origem de muitos centenares de vocábulos, por CANDIDO DE FIGUEIREDO, da Academia Real das Sciencias de Lisboa, da Sociedade Asiatica de Paris, da Academia de Jurisprudencia de Madrid do Instituto de Coimbra, etc., etc.



 CARTÕES DE VISITA
 IMPRESSÕES
 TYPOGRAPHIA BARCELLENSE
 RUA BARONA DE FREITAS
 Junto ao Café Mattos

ALPHABETICA "BARCELLOS" BARCELLENSE

REGENERADOR

Assinatura

Anno 1\$200 réis
Semestre 600 »
Trimestre 300 »
Avulso 40 »

Para fóra de Barcellos accresce o importe das estampilhas.

Publicações

Corpo do jornal . . . 40 réis
Secção de annuncios. 30 »
Repetições 20 »
Annuncios annuaes, ajuste especial
Os srs. assignates têm o abatimento de 25 por cento.

EDITOR RESPONSÁVEL

JOAQUIM LOPES

Publica-se ás quintas-feiras

N'esta bem montada officina imprimem-se, com nitidez e promptidão, relatorios e estatutos de bancos e companhias, todos os modelos para repartições publicas, juntas de parochia e irmandades, circulars, facturas, talões, bilhetes de visita, etc., etc.

PREÇOS A COMPETIR COM AS PRINCIPAES CASAS DO PAIZ

RUA BARJONA DE FREITAS, (PROXIMO AO CAFÉ MATTOS)

LOJA DO POVO

FRANCISCO MACHADO CARMONA
LARGO DA PORTA NOBRE (CALÇADA)—BARCELLOS

Completo sortido de todas as fazendas de lã, seda e algodão, além de uma grande quantidade de miudezas e d'um variadissimo sortido de bordados e rendas.
Encarrega-se de mandar vir qualquer encomenda das principaes casas de modas do Porto e Braga
Coroas funerarlas, bouquets e seus aprestes

AGENCIA da Companhia de Seguros **A Urbana** Portugueza, do Porto.

ESTABLECIMENTO DE FAZENDAS

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Esta casa tem uma colleção distinctamente apurada dos melhores typos de fazendas nacionaes e estrangeiras, no rigor da moda, para todas as Estações.

O seu atelier, montado com todo o primor, tendo um pessoal habilitado, dirigido pelo sr. José Moreira da Silva Baião, que foi contra-mestre da reputada Casa Keil, de Lisboa, está á altura de satisfazer rigorosamente os ultimos figurinos.

Recommendamos uma visita ao estabelecimento e officina, que hoje fornecem a maior parte da villa e concelho, visto a correção dos seus trabalhos e economia nos preços.

Cereaes

BARCELLOS

Rua de Trás das Freiras

Domingos Ferreira Barbosa compra todas as quintas-feiras, pelos melhores preços do mercado, pequenas ou grandes quantidades de legumes seccos e cereaes, como—milho, centeio, eijão—para a importante casa portuense Victorino Coimbra.

MERCEARIA OLIVEIRA
Campo da Feira

N'este bem sortido esia estabelecimento encontra-se á venda, alem do que lhe diz respeito:

Uma variedade de papel e objectos de escriptorio; bolacha fina das primeiras fabricas portuguezas; todas as marcas da acreditada Companhia Vinicola, desde o rascante vinho verde até o fino champagne; um grande deposito de conservas, como—pato com ervilhas, lebre estofada com ervilhas, coelho com ervilhas, coelho guisado; azeitonas; um sortido de sapatos de oiauoetc. etc.

PHARMACIA MODERNA

Delfino Pereira Esteves

Pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto

N'ella se encontra á venda especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, mamadeiras, fundas, algalias, agua minero-medicinaes nacionaes e estrangeiras, etc.

A preparação dos medicamentos, é a mais escrupulosa, pois é feita pelo proprio proprietario.

33 e 35, Rua Direita—Barcellos

Chegaram, de 1.^a, 2.^a e 3.^a qualidades ao estabelecimento de João Mathias á rua Barjona de Freitas. Preços convidativos.

VARRINOS D'AVETRO

Livraria e encadernação

DE

JULIO JOAQUIM BARRETO
CAMPO DA FEIRA

Grande sortimento de livros religiosos, Escolares e de Direito, missaes, breviarios, officios votivos, ultimas edições, sacras para altares, estampas, papel de todas as qualidades, tinta de escrever, por junto e a retalho, aparos, canetas, tinta de marcar roupa, livros em branco e outros objectos de escriptorio, etc. etc.

Conhecimentos para a cobrança da derrama parochia, ordens de pagamento para juntas de parochia e confrarias, livros para o recenseamento das creanças em idade escolar.

Imprimem-se com brevidade bilhetes de visita.

Encaderna com segurança e perfeição toda e qualquer encadernação tanto ordinaria como de luxo, porque tem uma longa pratica da arte, com a maior brevidade e barateza.

Recebe assignaturas e encomendas de livros tanto nacionaes como estrangeiros.

Compra e vende livros usados.

Encontram-se todos os livros adoptados nas escolas.

Encarrega-se de encomendas de carimbos de borracha.

—Espera continuar a merecer a protecção dos seus illustres mgos e freguezes, a quem continuará a servir com toda a pontualidade e barateza.

NOVA ONFEITARIA E PASTELARIA CONFIANÇA

DE

MANUEL JOAQUIM DUARTE SALVAÇÃO

Com dous annos de existencia, unicamente, já conta esta casa uma numerosa freguezia não só n'esta villa como tambem em Lisboa, Porto, Braga, Vianna, etc.—para onde exporta, a especial **laranja de doce de Barcellos**; magnifico pão de ló a rivalisar com o de Margaride; pasteis de massa e carne, e outras especiaes variedades.

A confecção do doce é esmeradissima, observando-se rigorosamente a limpeza.

Satisfazem-se encomendas na volta do correio, sendo acompanhadas da respectiva importancia; peça-se, para isso, a tabella dos preços.

Esta casa não manda vender doce nas romarias.

Junto á pastelaria e confeitaria ha fabrica de **Café flór**, especial, premiado na Exposição Agricola e Pecuaria de 1889.

Eis os seus preços, com desconto para revender:

Café Alimentar pacotes de 250 e 125 grammas—Kilo	720	reís
Café flór 1. ^a	» » 100 e 50	» — » 420 »
Café flór 2. ^a	» » e »	» — » 360 »
Café flór 3. ^a	» » e »	» — » 200 »

N'esta casa compram-se, vendem-se e trocam-se **sclos do correio, scvidos, antigos e modernos.**